

# Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste

Plano Intermunicipal



PLANO DE AÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS  
VULNERABILIDADES E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE ACORDO COM A VISÃO  
DE FUTURO PARA A REGIÃO OESTE.

Entidade Promotora:



Cofinanciado por:



# Oeste, uma Região de referência nas temáticas do ambiente e desenvolvimento sustentável.

Em linha com as orientações da 'Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas' (ENAAC 2020), a OesteCIM promoveu a elaboração do 'Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste' (OestePIAAC), tendo em consideração as vulnerabilidades e os riscos com os quais a Região Oeste se debate.

Este Plano é um instrumento fundamental para preparar a comunidade para o caminho adaptativo que é necessário iniciar, começando pela adaptação à variabilidade climática e aos eventos extremos:

# Visão Estratégica do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Oeste: uma região preparada e capacitada para enfrentar os desafios das alterações climáticas em 9 setores estratégicos de adaptação:

-  **Agricultura e Floresta**
-  **Biodiversidade e Paisagem**
-  **Saúde Humana**
-  **Energia e Segurança Energética**
-  **Recursos Hídricos**
-  **Zonas Costeiras e Mar**
-  **Transportes e Comunicações**
-  **Segurança de Pessoas e Bens**
-  **Economia**

## ATÉ AO FINAL DO SÉCULO, NA REGIÃO OESTE, PODERÃO VERIFICAR-SE OS SEGUINTE CENÁRIOS:



Aumento da temperatura máxima na ordem dos 1,9°C a 3,8°C



Aumento da frequência das situações de seca



Aumento generalizado da frequência de noites tropicais



Diminuição generalizada da precipitação total anual até -17%



Aumento dos dias com precipitação intensa



Aumento generalizado do número máximo de dias em ondas de calor com maior probabilidade de ocorrência de incêndio



Aumento da velocidade do vento e maior ocorrência de tempestades



Triplificação do território atualmente em risco de erosão costeira, (900 ha de território litoral do Oeste)

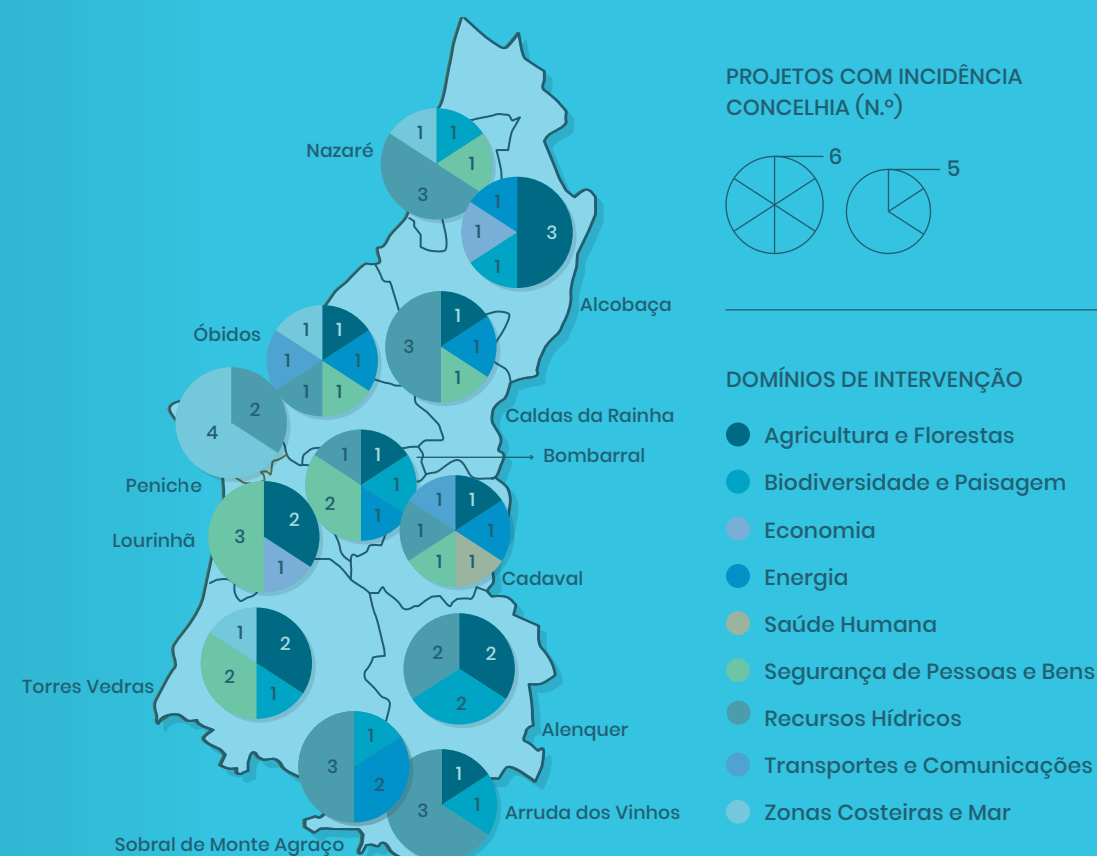


Aumento do número e intensidade de galgamentos costeiros que poderão vir a afetar uma área na ordem dos 350 ha



São expectáveis, maioritariamente no setor da Agricultura e Florestas, impactes negativos (ameaças) resultantes das alterações climáticas, com implicações na vulnerabilidade futura.

## TERRITORIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES MUNICIPAIS PRIORITÁRIAS POR SETOR ESTRATÉGICO DE ADAPTAÇÃO:



# O rosto do combate às alterações climáticas

Para realizar as ações prioritárias previstas no Plano Intermunicipal e levar a mensagem a todos os Municípios e ao País, contaremos com a preciosa ajuda da Maria.



SAIBA MAIS EM  
[WWW.OESTECIM.PT](http://WWW.OESTECIM.PT)

Entidade Promotora:



Cofinanciado por:

